

## Opinião do GLOBO

## STF dá resposta institucional em favor da democracia

Unanimidade da Corte ao refutar interpretação exótica sobre papel das Forças Armadas coíbe golpismo

Não há de ambigüo no artigo 142 da Constituição: As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem. Não é preciso nenhum esforço de interpretação para entender que tal texto soblinha explicitamente as Forças Armadas ao poder civil. Ainda assim, na mente criativa de certos exegetas do golpismo, tal artigo abria brecha para as Forças Armadas moderarem conflitos entre os poderes.

Essa tese estapafúrdia foi propagada entre 2019 e 2022, com a intenção de conferir uma patina de legalidade constitucional a tentativas de subverter, com apoio de militares, a vontade popular manifesta nas urnas. A reação veio em 2020: o PDT ajudou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 6.457) para que o Supremo Tribunal Federal (STF) delimitasse o alcance das normas jurídicas sobre os

militares. Naquele ano, o ministro Luiz Fux declarou, em decisão liminar, que o poder das Forças Armadas é restrito, excluindo "qualquer interpretação que permita sua utilização para indevidas intromissões" nos outros poderes. Fux descreveu Exército, Aeronáutica e Marinha como "órgãos de Estado, e não de governo, indiferentes às disputas que normalmente se desenvolvem no processo político". Na decisão, determinou o exame da ADI pelo plenário.

Nesta semana, os 11 ministros do STF confirmaram em decisão unânime o rechaço às interpretações exóticas do artigo 142. Embora redundante, a manifestação serve para enterrear as pretensões dos que continuam a se meque-las. Os ministros do Supremo têm formações acadêmicas distintas, trajetórias próprias e opiniões divergentes em toda sorte de questão, do combate à corrupção às temas econômicos. Não há, contudo, divergência alguma sobre o pretenso poder moderador atribuído às Forças Armadas: ele inexistiu no ordenamento jurídico em vigor.

Os dois ministros indicados por Bolsonaro, Nunes Marques e André Mendonça, seguiram na integridade o voto de Fux. O ministro Dias Toffoli apontou

um paradoxo inerente à tese golpista: "Convocar essas forças para atuar acima da ordem, sob o argumento de manter a ordem, seria já a suspensão da ordem democrática vigente". O ministro Flávio Dino lembrou que não existe poder militar na Carta: "O poder é apenas civil, constituído por três ramos unidos pela soberania popular". O ministro Gilmar Mendes disse ver com perplexidade que o assunto tenha chegado ao STF: "Diante de tudo o que temos observado nestes últimos anos, todavia, faz-se necessária a intervenção do STF para reafirmar o que deveria ser óbvio: o silogismo de que a nossa Constituição não admite soluções de força".

Pouco tempo depois do aniversário de 60 anos do golpe militar de 1964, num momento em que o país assiste às investigações sobre a tentativa de golpe do 8 de Janeiro, a decisão do Supremo é mais uma resposta institucional em defesa da democracia. Sua importância reside menos na constatação de que está explícito na Constituição — os fatos provaram que a tese não prevaleceu nas três Forças — e mais na unanimidade, que transmite recado cristalino às pretensões implícitas de golpistas do presente e do futuro.

## Artigos

veja.globo.com/opinioao  
artigos.globo.com.br

## VERA MAGALHÃES

veja.globo.com/vera-magalhaes  
vera-magalhaes.globo.com.br



## Musk reforça apoio do STF a Moraes

Atribuições de Elon Musk — que, não deveria ser preciso dizer, nada têm a ver com a defesa apaixonada da liberdade de expressão no Brasil — reforçam o apoio interno do Supremo Tribunal Federal ao ministro Alexandre de Moraes. Diante do que consideram um ataque violento não a um de seus integrantes, mas à Corte como um todo, o STF pode até dar mais prazo aos inquéritos conduzidos por Moraes, cujo desfecho já vem sendo discutido, apenas para não passar a impressão de ceder à pressão coordenada da extrema direita — a internacional e a bolsonarista — sobre o Judiciário brasileiro.

Não é de hoje que os ministros fazem o diagnóstico de que o Supremo teve de assumir responsabilidades que não seriam exclusivamente suas para garantir tanto a democracia quanto o enfrentamento adequado da emergência sanitária no curso da pandemia, mas que está, no dizer de um deles, na hora de "fazer a pasta de dentes voltar para o tubo".

A reação, que levou até a que antigas rugas entre eles e a divisão do tribunal em grupos fossem suplantadas temporariamente, advém da percepção de que a Procuradoria-Geral da República estava completamente omissa diante dos ataques de Jair Bolsonaro sobretudo nessas duas frentes, mas não só. Afinal, houve ações do STF em áreas como educação e meio ambiente também, na linha de evitar que se passasse a boiada na extinção de garantias e direitos.

Augusto Aras e Lindora Araújo foram absolutamente assestados diante das graves evidências, depois confirmadas na CPI da Covid no Senado, de que Bolsonaro deliberadamente atrasou a compra de vacinas, além de sabotar com ações e declarações as medidas de isolamento social e combate à pandemia.

As ações do ex-presidente contra o sistema eleitoral e o próprio Judiciário estão ainda mais frescas na memória e não precisam de histórico. Nesse aspecto, é majoritário no STF o entendimento de que as iniciativas de vários ministros, mas sobretudo de Moraes e daqueles que integram o Tribunal Superior Eleitoral, foram primordiais para que se tenha evitado um golpe de Estado.

Eles rechaçam as acusações de que, nessa resistência, tenham ultrapassado limites de atuação para além do que prescreve a Constituição. Lembram que o inquérito das fake news, aberto de ofício em 2019, foi "sanado" e validado pelo plenário. Advogam que foi essencial para as demais investigações que se desdobraram a partir dele.

As investigações precisam ter prazo e chegar a um desfecho, e essa é a discussão em curso internamente, com o cuidado necessário para não tismar a união que eles alcançaram no período da adversidade. Ela se reforça quando um personagem como Musk, visivelmente unido aos interesses comerciais de suas empresas e a instrumentalização do X (antigo Twitter) como arma de uma guerra ideológica com claros propósitos de influenciar eleições, inclusive a presidencial dos Estados Unidos neste ano, afronta abertamente a justiça brasileira e prega a desobediência a suas decisões — com poder de incendiar o debate na direita e na extrema direita locais.

Ouve-se dos ministros que o comando de Paulo Gonet, a PGR voltou a cumprir seu papel. De fato, o Ministério Público Federal tem se posicionado em todas as questões mais candentes e, em muitas delas, tem mostrado sintonia com as ações dos próprios ministros. Não custa lembrar que Moraes e o decaído Gilmar Mendes foram grandes defensores da escolha de Gonet por Lula.

Portanto os ataques calculados de Musk ao STF reforçam, além do espírito de autodefesa dos ministros, também a proximidade entre eles, a PGR e até o governo Lula. Para os propósitos da reportagem, claramente aponta perseguição a Bolsonaro e aliados, resta tentar ganhar espaço no Congresso e na sociedade. E o que está fazendo.

Os ataques de Musk ao STF reforçam, além do espírito de autodefesa dos ministros, a proximidade entre eles, a PGR e até o governo Lula

## Brasil fracassa no desafio de levar médicos às regiões desassistidas

Total de profissionais se aproxima do nível dos países ricos, mas persistem carências regionais

Um levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) constatou que o Brasil tinha no início deste ano 575.930 médicos, ou 2,8 por mil habitantes — quase 40% acima da proporção de 2016 e mais que o triplo do que havia em 1990. Com isso, o país se aproxima da média de 3,3 verificada na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Ainda assim, persistem as carências na saúde da população, em razão da alta concentração de profissionais nas regiões mais ricas e nas capitais.

Num extremo está Brasília, com 6,3 médicos por mil habitantes. Noutro, Pará (1,4) e Maranhão (1,3). No Nordeste, que reúne 27% dos brasileiros, estão 19% dos médicos — a razão de 2,2 profissionais por mil habitantes. O Norte, com 9% da população, abriga apenas 5%, ou 1,7 por mil habitantes. O Sudeste exibe a

maior concentração: 3,8, acima da média da OCDE. Vivem na região 51% dos médicos de país, para atender 42% da população. No Sul, estão 16% dos médicos e 15% da população (são 3,3 por mil habitantes). No Centro-Oeste, 9% dos médicos para assistir 8% dos habitantes (razão de 3,4). Ambas as regiões também estão acima da média nacional e ostentam indicadores de país de alta renda.

A equação que o Brasil será obrigado a resolver tem duas variáveis-chaves. Uma é a desconcentração regional. Outra, a melhoria na qualidade dos profissionais, degradada com a expansão de faculdades privadas nas últimas décadas. A formação em diversas áreas é descrita como "uma tragédia" por Margaret Dalcolmo, pesquisadora da Fiocruz e presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Não pode ser satisfatória uma graduação em medicina sem acesso a ambulatório e a hospital, sem o exercício da prática e sem

uma proporção de médicos qualificados no corpo de professores.

O programa Mais Médicos, criado em 2013, no governo Dilma Rousseff, para deslocar médicos ao interior, embora tenha ficado conhecido pela iniciativa mal sucedida de importar profissionais cubanos, partia de um princípio correto: levar saúde de qualidade à população desassistida. Só que isso não depende apenas de oferecer salários atraentes onde estão as maiores necessidades.

"Não adianta só mandar médicos para os rincões; é preciso melhorar a qualidade da infraestrutura e do serviço prestado", diz a infectologista e epidemiologista Luana Araújo. Dalcolmo propõe a formação de médicos nas próprias regiões, com plano de carreira para que permaneçam no local onde se formam. É uma entre tantas outras ideias que precisam ser debatidas. Para levar saúde de qualidade à população carente dela, o país terá de encontrar um novo caminho.

## GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE: Jairo Roberto Moreira  
VICE-PRESIDENTES: Jairo Roberto Moreira e Roberto Moreira, Roberto Moreira

O GLOBO  
APRESENTAÇÃO: Jairo Roberto Moreira

DIRETOR GERAL: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/pt-br/principios-editoriais>

ESTRUTURA  
DIRETOR GERAL: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

ESTRUTURA  
DIRETOR GERAL: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

ESTRUTURA  
DIRETOR GERAL: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

ESTRUTURA  
DIRETOR GERAL: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

ESTRUTURA  
DIRETOR GERAL: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Moreira</